*Artigo

Olha o café!

Se você é uma pessoa fissurada em tomar café? É grande apreciador dessa iguaria? Conhece variedades diversas? Gosta de coisas exóticas? Então não pode deixar de degustar o que está sendo considerado como o mais caro e mais gostoso café do mundo. Colhidos de grãos que sai literalmente integrado a fezes de diversas espécies de animais, mundo afora.

Se for um bom apreciador dessa iguaria, porque não? Imaginem uma descontraída manhã dominical você saborear seu exótico cafezinho num destes hoteizinhos cinco estrelas espalhados por Londres, Paris, Nova York, Tóquio, São Paulo, Koala Lampu, Los Angeles, Rio de Janeiro, São Francisco... Em seu desjejum com um interessante: Kopi Luwak, Jacu Coffe, Black Ivory... Grãos estes com aromas e sabores únicos. Segundo os especialistas e apreciadores do caríssimo café da moda atual!

Antes de serem torrados, os grãos são ingeridos e processados no estômago, intestino, vísceras... De pequenos médios e grandes animais, mamíferos, aves, roedores... Elefantes, Civetas, Jacus... Estes cafés com sabores exóticos, colhidos em locais e ambientes incomuns... É na prática a bola da vez para muita gente de "gosto refinado". Por ser extraído diretamente de entranhas, estomacais e fecais de animais, este produto começa a ganhar o mundo de maneira arrebatadora.

Talvez você não tenha entendido, mais é isso mesmo! Os grãos utilizados para preparar os cafés mais caro do mundo são literalmente expelidos das fezes de Civetas, Elefantes, Jacus... Mamíferos e aves espalhados pela Indonésia, Sumatra, Índia, Brasil... Como se vê na terra de Santa Cruz, estas aves também serpenteiam em florestas, matas e campos cerrados nos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo...

Sejam eles produzidos nas ilhas de Sumatra, Bali, Java, Espírito Santo... O preço para se degustar uma pequena xicara dessa iguaria não é para qualquer um não, viu! Uma xícara desse café pode variar de 20 reais a 2 mil Dolores mundo afora. E claro o produto esta disponível apenas em cafeterias gourmets.

Como esse mundo da volta, não? O Jacu=ave, sempre foi considerado uma ameaça ao lucro dos cafeicultores, em certos cafezais de Minas Gerais, Espirito Santo... Eles chegavam a comer até 10% da produção. Passando agora juntamente com a Civetas, de vilões a heróis. É, né, pois é!

A Civeta para quem não sabe, é uma espécie de felino nativo da Indonésia, que se alimenta do fruto do cafeeiro, ao comê-lo o animal digere a polpa e evacuam as sementes, o mesmo acontece com o Jacu uma bela ave brasileira. Na esteira das Civetas e dos Jacus, apareceu um concorrente de peso literalmente falando, o elefante.

Dentro do o organismo desse gigante paquiderme apreciador das folhas e frutos dessa Rubiácea, o estomago age como uma verdadeira unidade de beneficiamento natural com produção em grande escala, se comparada aos seus correntes. Não podia ser diferente, não é mesmo?

Ao passar pelo trato digestivo destes animais, as sementes são selecionadas, higienizadas, torradas e comercializadas a preço de ouro. Segundo especialistas degustadores e apreciadores da mais nova iguaria mercadológica, é algo de sabor único sem paralelos. Exoticamente falando, claro.

Então, aceita um cafezinho aí? Não diga que está com nojo! Na pior das hipóteses você pode tentar adoçá-lo com vômito de abelha, produto conhecido mundial e comercialmente como "mel". Ecologicamente falando, porque não? Segundo um amigo me disse em Londres, que é disso naturalismo que os "Ongueiros e ambientalistas, meia pataca, gosta e muito".

Achou tudo isso inusitado? Depois não vai sair por aí dizendo que esse mundo é uma...

ROMILDO GONÇALVES é biólogo e mestre em Educação e Meio Ambiente.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Parecis SuperAgro

Um leilão de duas mil cabeças de gado abriu na tarde de ontem a programação da Parecis SuperAgro, em Campo Novo do Parecis. A maior feira de agronegócios de Mato Grosso segue até a próxima quarta-feira, 16. Segundo o coordenador-geral da Parecis SuperAgro, Alex Utida, a expectativa é de movimentar mais de R$ 80 milhões em negócios e de que mais de 15 mil pessoas visitem a feira. "Tudo o que há de mais moderno no setor agropecuário estará em exposição". Nos quatro dias, além de conferir as novidades tecnológicas para o campo, os visitantes poderão participar de palestras e cursos sobre logística, produtividade, financiamento rural, qualificação de mão-de-obra, educação, entre outros. Hoje a programação segue com a solenidade oficial de abertura e exposição dos stands com a presença do governador Silval Barbosa (PMDB), os senadores Pedro Taques (PDT) e Jaime Campos (DEM), do presidente da Famato, Rui Prado, produtores rurais de todo o Brasil e representantes políticos.

Programação

Amanhã, 15, a programação seguirá com a palestra da correspondente internacional da Rede Globo, a jornalista Sonia Bridi, como o tema "Brasil, quem paga é você?". E na quarta acontece a palestra de Cristovam Buarque sobre educação. E o fechamento da feira fica por conta da Orquestra Sinfônica jovem do Brasil.

Festival do Milho

Paralelamente à Parecis SuperAgro será realizada também a 3ª edição do Festival do Milho e Cine Pipoca, com o objetivo de contemplar a população de Campo Novo e aumentar o envolvimento do público urbano. Nos dias 14 e 15, à noite, os visitantes poderão degustar derivados do milho e fazer um tour gastronômico.

Cinema

No Cine Pipoca serão quatro sessões, que foram cuidadosamente escolhidas para agradar tanto as crianças quanto os adultos. No dia 14 de abril, a partir das 18h, estarão em cartaz os filmes "Reino Escondido" e "G.I. Joe - A Retaliação". Já no dia 15, a partir das 18h, as atrações serão "Meu Malvado Favorito 2" e "Homem de Ferro 3".

Mobilização

Acontece nesta terça-feira, em Cuiabá, o fórum para implantação dos Conselhos das Cidades nos municípios, com a presença do vice-governador Chico Daltro. O fórum é voltado especificamente para aos municípios que precisam implantar os conselhos municipais em atendimento a legislação federal.

*Bastidores da Política

Greve

O prefeito de Tangará, Fábio Junqueira, inicia a semana com a greve dos servidores municipais. Esta, porém, inicia de forma gradativa, tendo inicialmente a paralisação apenas dos motoristas do transporte escolar. "(...) os demais servidores ainda vamos trabalhar esta questão para também deflagrar greve", explicou Neto.

Motivos

De acordo com o presidente do Sindicato, José Garcia Neto, a greve é pelo retorno do benefício da insalubridade e da reposição das horas extras cortadas pelo município. Já a questão de reajuste salarial foi discutida, porém, acharam melhor não incluí-la como ponto principal das reivindicações.

Dívidas

O secretário-adjunto de Fazenda, Vivaldo Lopes, não concorda com a previsão de que Mato Grosso, após a realização da Copa do Mundo, estará completamente "exaurido" em sua capacidade de contratação de novos empréstimos, por conta das dívidas contraídas para a execução das obras de mobilidade.

Saúde financeira

De acordo com ele, a realidade é bem diferente e a saúde financeira do Estado "vai muito bem". Em entrevista ao MidiaNews, ele traçou um parâmetro dos últimos 10 anos entre pagamento de dívidas e crescimento das receitas correntes líquidas do Estado, critério exigido pela LRF para as prestações de contas.

Retrospectiva

Segundo Lopes, no início de 2003, o Estado tinha uma dívida de R$ 6,08 bilhões para uma receita líquida de apenas R$ 2,51 milhões. O comprometimento da receita estadual como pagamento de dívidas chegava a 17%, porém, depois de algumas medidas tomadas houve um declínio até chegar, hoje, 10 anos depois, a apenas 6%.

Capacidade

"Sangue, suor e lágrimas" teriam sido as recomendações para reduzir o valor das dívidas. Com isso, Vivaldo Lopes diz que o próximo Governo terá, a partir de 2015, uma capacidade de contratação de empréstimos de aproximadamente 7%, uma vez que o limite é 15% e o atual Governo só utilizou 6,8% desse total.

Constrangimento

O governador Silval Barbosa (PMDB) negou qualquer constrangimento em dividir o palanque com o ex-juiz federal Julier Sebastião da Silva, recém-filiado ao PMDB. O ex-magistrado tem como objetivo concorrer ao Governo de Mato Grosso, com apoio do governador, e já deu entrevistas declarando fidelidade à atual administração.

Passado

Em 2010, diversos políticos que hoje são aliados de Julier – entre eles, o próprio Silval – entraram com representação contra o então magistrado no CNJ. Na ocasião, Julier foi acusado de se autopromover politicamente com as prisões que ele determinou que investigava crimes na área ambiental do Estado.

Escolha do candidato

Silval disse, ainda, que Julier entra no PMDB em pé de igualdade com os outros pré-candidatos da base governista. Atualmente, além dele, o grupo discute a possibilidade de lançar o vice-governador Chico Daltro (PSD) e o ex-vereador Lúdio Cabral (PT) na corrida pelo Governo. "Julier estará inserido da discussão sobre quem é o melhor. E quem se destacar mais na pesquisa será nosso candidato", disse. Em entrevista recente, Julier também negou qualquer desconforto com a adesão ao PMDB e ao grupo político que representou contra ele no CNJ. "Me sinto confortável porque estou no terreno que escolhi para exercer a minha cidadania na arena política", afirmou.